Resenha livro "Ana Botafogo - na ponta dos pés"

Nathália Geraldo

Resenha do livro "Ana Botafogo – na ponta dos pés"

Baseado em entrevistas para Leda Nagle e Dalal Achcar.

O lançamento do livro, em 2006, veio no momento de maior acesso à dança no Brasil, em rede nacional. A novela "Páginas da Vida", de Manoel Carlos, retratava uma escola de ballet com uma professora muito especial no papel: Ana Botafogo.

A bailarina/atriz conta que aceitou o desafio do autor por estar acostumada com eles.

O início da reveladora história de sua vida já é de abdições e da descoberta do jogo de emoções que o ballet proporciona: "Muitas vezes tive de congelar meus sentimentos de tristeza para me entregar ao dia-a-dia do balé..." (2006,p.19) .

Ana sempre teve grandes professores, partners (homens que acompanham as bailarinas,dando apoio à movimentação) e amigos que a incentivavam; mas sua carreira de bailarina profissional teve grandes e pequenos saltos, quedas e giros cambaleantes: não foi aceita em alguns papéis de destaque, sofria com as dores musculares e ainda tinha uma vida pessoal para ser atendida.

Não desistia de alcançar o posto de primeira bailarina por amor à dança e por um incentivo que ouviu de Margot Fonteyn, bailarina inglesa consagrada na Academia de ballet The Royal Ballet: "Você vai crescer, vai ser alguém. Acredite nesse brilho interior."

Dalal Achcar, uma das autoras do livro, também acreditava nesse brilho. A coreógrafa convidou Ana Botafogo para, em 1978, dançar uma versão pop do clássico "Romeu e Julieta", espetáculo decisivo para germinar a semente da popularização da dança em Ana. Depois disso, realizou outras apresentações de dança contemporânea como Sonho de uma noite de carnaval, Flertando, Floresta Amazônica e Isto é Brasil, esta última acompanhada

por Carlinhos de Jesus. No entanto, Ana tem paixão e é reconhecida pelos Ballets de Repertório, obras clássicas como Lago dos Cisnes, que consagraram sua carreira desde quando participava como figurante.

A felicidade por ser chamada para interpretar Giselle, o Repertório preferido de Botafogo, e as dificuldades nos ensaios talvez só sejam entendidas por quem dança.

Mas sua fraqueza diante da morte de dois maridos e o cansaço mental e físico de dias de trabalho são completamente compreensíveis ao leitor.

“Ana Botafogo – na ponta dos pés” é uma delicada biografia delineando uma fluida narração, acompanhada por um CD para aulas de ballet, contido no livro, e de ilustrações de traços leves feitas por Marina Mayumi Watanabe. Livro agradável e de fácil entendimento, principalmente para jovens que dançam ballet e buscam uma carreira de sucesso e um exemplo de perseverança.

Expressa-se a fé, a ansiedade, o perfeccionismo, a etérea movimentação de quem faz da dança uma cerimônia.

Uma nova e verdadeira forma de ver a arte, o ballet, a bailarina, Ana Botafogo.

As Autoras:

Leda Nagle: Jornalista mineira, ganhou destaque ao apresentar o “Jornal Hoje” da Rede Globo. Apresenta há dez anos o programa “Sem Censura” na TVE Brasil.

Dalal Achcar: Bailarina coreógrafa, foi diretora do “Corpo de Baile” do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/resenha-livro-ana-botafogo-na-ponta-dos-pes>